



**ATA NÚMERO QUARENTA E DOIS (2021-2025), DA
REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
CARREGAL DO SAL, REALIZADA NO DIA 06 DE
JULHO DO ANO DE 2023: _____**

_____ Aos seis dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, na Junta de Freguesia de Oliveira do Conde, Salão Nobre, reuniu ordinariamente o Executivo Camarário, sob a presidência do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz e com a presença da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d'Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista e da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges, _____

_____ (0281/202300706) **VERIFICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS.** _____

_____ tendo sido verificada a ausência do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo, falta essa que foi justificada nos termos e para os efeitos preceituados na alínea c) do artigo trigésimo nono, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, que requereu a sua substituição, nesta reunião, pelo Vereador Manuel António Tavares Santos, nos termos do disposto no artigo septuagésimo oitavo da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro. _____

_____ A Câmara Municipal estava, assim, constituída pelo Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d'Azevedo da Silva, Vereador José Dias Batista, Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e Vereador Manuel António Tavares Santos. _____

_____ **APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO.** _____

_____ Secretariou e prestou apoio técnico e administrativo, o Chefe de Divisão de Administração Geral, António Manuel Ribeiro. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, informou que na sequência do expediente rececionado e dos assuntos a agendar, tinha



elaborado a ordem do dia que a seguir se transcreve: _____

_____ **ESPAÇO RESERVADO AO PÚBLICO** (a fls. 104v a 105v) _____

_____ 1. ESPAÇO RESERVADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. (a fls. 104v a 105v) _____

_____ **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** (a fls. 105v a 112v) _____

_____ 2. INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE E DOS VEREADORES. (a fls. 105v a 112v) _____

_____ **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** (a fls. 112v a 117) _____

_____ **DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS** (a fls. 112v) _____

_____ 3. INFORMAÇÃO. CONHECIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 112v) _____

_____ **FINANÇAS MUNICIPAIS** (a fls. 112v a 113) _____

_____ 4. APRECIÇÃO DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS. (a fls. 112v a 113) _____

_____ **URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO** (a fls. 113 a 113v) _____

_____ **PROPRIEDADE HORIZONTAL** (a fls. 113 a 113v) _____

_____ 5. PROCESSO DE OBRAS N.º 48/2021 – DIVISIONAMENTO DE PRÉDIO URBANO NO REGIME DE PROPRIEDADE HORIZONTAL, SITO NO LOTE 14 DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 01/2000 – TERREIRO OU QUINTA DO MAGALHÃES OU QUINTA DA PINHEIRA – CARREGAL DO SAL REQUERENTE: LUBRIALTA – REVENDA DE COMBUSTÍVEIS DA BEIRA ALTA LDA.ª. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 113 a 113v) _____

_____ **INDÚSTRIA E ENERGIA** (a fls. 113v a 115v) _____

_____ **PARQUES INDUSTRIAIS** (a fls. 113v a 115v) _____

_____ 6. CONTRATO PROMESSA DE COMPRA E VENDA A ESTABELECEMOS COM A EMPRESA TRANSPORTES SÉRGIO FERNANDES & FERNANDES, LDA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 113v a 115v) _____

_____ **ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA** (a fls. 115v a 117) _____

_____ **PESSOAL AUTÁRQUICO** (a fls. 115v a 116) _____

———7. ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA O PREENCHIMENTO DE POSTO DE TRABALHO NA ÁREA DA NUTRIÇÃO. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. *(a fls.115v a 116)*———

———**FERIADO MUNICIPAL** *(a fls.116)*———

———8. PROGRAMA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. *(a fls.116)*———

———**MOBILIDADES** *(a fls.116 a 116v)*———

———9. DOCUMENTO REGISTADO SOB O N.º 5466. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. *(a fls.116 a 116v)*———

———**COMÉRCIO TRADICIONAL** *(a fls.116v a 117)*———

———10. AÇÃO DE VERÃO NO COMÉRCIO TRADICIONAL. RATIFICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. *(a fls.116v a 117)*———

———**PAGAMENTOS** *(a fls.117)*———

———11. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. RATIFICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. *(a fls. 117)*———

———De seguida, foram tratados os assuntos abaixo descritos e tomadas as seguintes deliberações:———

———**ESPAÇO RESERVADO AO PÚBLICO**———

———(0282/20230706) 1.ESPAÇO RESERVADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.———

———O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para apresentar cumprimentos aos membros da Câmara Municipal, aos serviços, às pessoas presentes no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Oliveira do Conde e às que estavam a acompanhar os trabalhos da reunião em direto via *online*.———

———Justificou a razão de ser deste tipo de reuniões de Câmara Municipal, evidenciando que as mesmas eram arquitetadas em duas vertentes, uma de visita ao território, no caso ao da Freguesia de Oliveira do Conde, ainda que tal visita não tivesse sido



feita ainda na totalidade, o que iria ser feito em breve e a reunião propriamente dita. Informou não ter recebido qualquer pedido de inscrição para o uso da palavra no período especialmente dedicado à intervenção do público, questionando se, dos presentes, havia interessados em usar da palavra. _____

_____ *Carlos Manuel Teles de Almeida Ferreira Bastos (Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Conde).* _____

_____ Usou da palavra o munícipe Carlos Manuel Teles de Almeida Ferreira Bastos e também Presidente da Junta de Freguesia, para apresentar cumprimentos aos membros da Câmara Municipal, aos serviços, a todos os fregueses e quem estava a acompanhar os trabalhos da reunião em direto via *online*, afirmando ser uma honra receber a reunião de Câmara Municipal no Salão Nobre da Junta de Freguesia. Felicitou o Executivo Camarário por mais uma vez estar mais próximo dos munícipes, tendo referido que a participação cívica não era a esperada, o que era de fácil constatação naquela reunião, acontecendo o mesmo em reuniões e assembleias da Freguesia, tendo a última assembleia sido um exemplo do que acabava de afirmar, com inexistência de público, mas reforçou neste ponto que, ainda assim, era importante irem ao encontro e tentar levar a política às pessoas tentando facilitar desta forma a proximidade que, por vezes, a casa grande pode intimidar um pouco quando se pretendia colocar algumas questões do dia-a-dia. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para agradecer e referir que foi sempre este o objetivo das reuniões descentralizadas, ou seja, o de ouvir as pessoas e ajudar a resolver as questões que possam estar relacionadas com a Freguesia e o Concelho, visitando os locais. Disse que, na verdade, as reuniões nas Freguesias tinham na sua génese um repto, pois o grande desafio que era feito com estas reuniões públicas nos territórios era no sentido de também

trazer o público para que, de alguma forma, este possa fazer algumas sugestões, críticas, comentários, num espaço totalmente livre onde podem interagir com o Executivo Camarário e com as Juntas de Freguesia, evitando, muitas vezes, conversas de café. ———

———O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, declarou encerrado este ponto da ordem do dia, passando ao seguinte. ———

———**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**———

———(0283/20230706) 2. INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE E DOS VEREADORES.———

———*Intervenção do Presidente da Câmara Municipal e dos Vereadores.*———

———O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para———

———**ATAS DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS REALIZADAS EM QUINZE E VINTE E NOVE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.**———

———Deu conhecimento que estavam duas atas pendentes, em que a ata da penúltima reunião era complexa, com muitas páginas, os serviços tinham dado nota de que não conseguiram ainda concluir todo o trabalho, pedindo desculpas pelo atraso, pelo que numa próxima reunião as mesmas iriam ser definitivamente aprovadas.———

———**INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE E DOS VEREADORES.**———

———A participação em reuniões e outras iniciativas dos membros em permanência da Câmara Municipal consta de documento em anexo que se considera parte integrante desta ata. ——

———*Presidente da Câmara Municipal.*———

———O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar nota que, seguindo a prática estabelecida, iria dar a palavra aos Vereadores da Oposição, depois aos restantes Vereadores para apresentarem as suas questões e a sua intervenção seria a última, permitindo responder às questões e, em



simultâneo, destacar o que entendesse por necessário da sua lista de participações. _____

_____ Deu, de seguida, a palavra aos Vereadores. _____

_____ *Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges.* _____

_____ A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges usou da palavra para apresentar cumprimentos aos membros da Câmara Municipal, aos serviços, às pessoas presentes no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Oliveira do Conde e às que estavam a acompanhar os trabalhos da reunião em direto via *online*. _____

_____ Na sequência da intervenção do Presidente da Câmara Municipal começou por afirmar que também não apreciava as conversas de café e o que muitas vezes era colocado nas redes sociais, entendendo, isso sim, que era nas reuniões e sessões que as questões deveriam ser colocadas. Prosseguiu, assim, para referir que tinha verificado que tinha havido intervenção, em termos de limpeza da rotunda junto ao Intermarché, mas que tendo a Vila de Carregal do Sal duas entradas importantes seria importante intervencionar as duas, sendo que a entrada nascente estava de alguma forma mal tratada, recordando o que tinha referido na penúltima reunião descentralizada, quando abordou a chegada dos emigrantes, sendo obrigação da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia recebê-los com dignidade, pelo que as rotundas e ruas limpas davam outra imagem ao Concelho e por conseguinte à Câmara Municipal. _____

_____ Referiu que tinha verificado que foi retirada a lona e o outdoor do Pinheiro Manso, colocado no Parque Clonal, tendo sido colocado junto à rotunda de Oliveirinha, tendo questionado a razão de tal retirada do local onde se encontrava, evidenciando que a pinha e o pinhão eram um ícone, com produtos derivados tais como alheira do pinhão, ainda hoje premiada, ao bolo pinha de ouro, presente nas maravilhas de doces de Portugal tendo ganho o terceiro prémio como doce inovação, assim como o era o vinho de quinta, Aristides de Sousa Mendes, os enchidos, o queijo e o bolo torto de Cabanas de Viriato. Todavia, o

pinhão era um ícone importante porque depois dos incêndios de dois mil e dezassete, foi promovido um projeto piloto entre o Município de Carregal do Sal, a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, com a possibilidade de financiamento através desta entidade. Disse que não se poderia abandonar o que de bom tinha sido feito, aludindo ao facto da Câmara Municipal ter oferecido os pinheiros mansos às pessoas que os quisessem plantar, com gratuidade dos pinheiros e dos projetos e que, na altura, tinham sido plantados muitos pinheiros mansos e feitos muitos projetos o que significava que o Concelho, em termos de floresta, estava bem protegido, com vinha, pinheiro manso e carvalho, pelo que, em termos de incêndios, a proteção seria superior. Prosseguiu para afirmar que recentemente tinha visto um programa de televisão com o Chefe Diogo Rocha a confeccionar um prato com pinhão de Carregal do Sal e que tinha conhecimento de que também existia uma bebida que tinha sido feita com pinhão, havia empresários interessados na área da cosmética à base do pinhão, existindo, deste modo, conhecimento e vontade suficientes para dar continuidade ao projeto, tendo sugerido que a Festa do Espumante tivesse aliada o pinhão. –

———— *Vereador Manuel António Tavares Santos.* —————

————O Vereador Manuel António Tavares Santos, usou da palavra para apresentar cumprimentos aos membros da Câmara Municipal, aos serviços, às pessoas presentes no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Oliveira do Conde e às que estavam a acompanhar os trabalhos da reunião em direto via online. —————

———— Iniciou a sua intervenção para dizer que na reunião anterior quase que tinha sido apelidado de mentiroso pelo Presidente da Câmara Municipal e de estar constantemente a fazer ruído, no entanto apenas tinha colocado algumas questões relativamente à construção do Supermercado Continente Bom Dia e o Presidente da Câmara disse que estava a mentir, pois nunca tinha falado disso, que apenas se tinha referido ao



Supermercado Continente Bom Dia de forma informal. Pretendendo esclarecer este assunto passou a ler parte da ata da reunião de Câmara Municipal de vinte e dois de dezembro de dois mil e vinte e dois, quando é mencionado que um investidor estrangeiro estava a tentar saber o preço para intermediar o hotel de charme em Cabanas de Viriato e de ter recebido um investidor associado aos Supermercados Modelo Continente, para instalar uma unidade nas imediações do Intermarché, tendo havido um diálogo sobre outras valências que poderiam ser implementadas junto a essa unidade comercial que iria ser edificada. Deste modo, entendia que o Presidente da Câmara se deveria retratar perante a assistência que o ouviu na última reunião de Câmara, na medida em que tinha questionado sobre o assunto e tinha afirmado que nunca tinha dito nada sobre o mesmo, mas a verdade é que constava em ata. De igual forma questionou em relação aos médicos da Extensão de Saúde de Cabanas de Viriato, na medida em que o que estava a acontecer, em algumas situações, era que as pessoas quase que eram obrigadas a assinar uma folha e assim já não iriam pertencer a Cabanas de Viriato, não compreendendo como é que o Presidente da Câmara Municipal tinha mudado de opinião de quinta para sexta feira, pois na sessão da Assembleia Municipal, quando questionado sobre essa situação, disse que de facto quando a médica Graziela entrasse ao serviço poderiam não existir três mil utentes em Cabanas de Viriato e alegadamente não faria sentido estarem lá os dois médicos, o que indiciava que se tinha informado melhor sobre o assunto e verificou que, provavelmente, a situação aludida poderá ocorrer. _____

_____ Por fim solicitou esclarecimentos relativamente à Ciclovia Carregal do Sal – Oliveirinha, em que do lado esquerdo existe ecopista e a partir de um certo ponto passa para o lado direito, como é que se iria processar o atravessamento da estrada. _____

_____ *Vereador José Dias Batista.* _____

_____ O Vereador José Dias Batista usou da palavra para apresentar cumprimentos aos

membros da Câmara Municipal, aos serviços, às pessoas presentes no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Oliveira do Conde e às que estavam a acompanhar os trabalhos da reunião em direto via online. _____

_____ Iniciou a sua intervenção para fazer o convite para a participação nas Festas do Concelho, com início no dia doze de julho, este ano com redução do número de dias, fruto também daquilo que tinha sido a estratégia apontada no balanço final que foi feito das festas com os intervenientes que nelas participaram, não todos, mas em particular o pessoal das tasquinhas, dos vinhos e dos petiscos. Informou que as montagens, este ano, contrariamente aquilo que acontecera no ano passado, estavam a correr da forma que estava programada e que, particularmente, estava mais satisfeito e aliviado, tendo deixado o convite a todos para a abertura oficial do recinto, no dia doze de julho, às dezoito horas. Fazia votos para que os seis dias de festas fossem de grande animação, proporcionando encontros e convívios e libertação dos problemas do dia-a-dia e que as condições climatéricas proporcionassem as condições para tal. _____

_____ *Vice-Presidente da Câmara.* _____

_____ A Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d'Azevedo da Silva, usou da palavra para apresentar cumprimentos aos membros da Câmara Municipal, aos serviços, às pessoas presentes no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Oliveira do Conde e às que estavam a acompanhar os trabalhos da reunião em direto via *online*. _____

_____ Referiu ser sua intenção dar algumas notas acerca das participações e como sempre estaria disponível para qualquer esclarecimento adicional. Informou que tinham sido iniciadas as férias desportivas e que estava tudo a correr muito bem, com mais de cem crianças inscritas e com uma média de participação diária de oitenta a noventa. Deu nota que do programa de atividades programadas, as crianças foram recebidas na Junta de Freguesia de Oliveira do Conde e que tinha estado presente na hora de almoço tendo



sido o convívio muito agradável. Informou ainda que no dia vinte e cinco de julho, as crianças voltariam a Oliveira do Conde para participarem numa atividade preparada pela Junta de Freguesia e terminariam o dia com um piquenique, no Cantinho da Ribeira, tendo evidenciado que seria de certeza um dia diferente para Oliveira do Conde. _____

_____Deu também nota da reunião extraordinária do CLAS, marcada a pedido da Fundação Comendador José Nunes Martins, entidade parceira do CLDS4G de Carregal do Sal ao encontro de ..., tendo informado que tinha sido aprovada a prorrogação do contrato por mais três meses e, assim, era com muito agrado que o CLDS4G continuava a trabalhar em parceria com a Câmara Municipal, estando previsto para breve a candidatura ao CLDS5G. _____

_____Referiu que tinha recebido uma proposta do Serviço do Desporto e que pretendia dar conhecimento, visando a dispensa de pagamento de entrada nas piscinas descobertas para os nadadores que fazem parte da Escola Municipal de Natação e que participaram regularmente nos torneios Professor Afonso Saldanha e nos circuitos municipais das Escolas de Natação, assim como o Gil Mendes que, para além de fazer parte das Escolas de Natação, também faz parte da Natação Adaptada, sendo que estes jovens têm levado o nome do Carregal Sal a vários concelhos. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para prestar esclarecimentos na sequência das intervenções dos Vereadores e destacar, no que dizia respeito às suas intervenções, o que lhe parecia mais importante. _____

_____À Vereadora Cristina Borges em relação a limpeza, disse que a Junta de Freguesia de Oliveira do Conde em particular e as Juntas de Freguesia no geral, estavam a fazer a limpezas, com os seus meios e com o recurso a empresas e no caso da de Oliveira do Conde tinha começado em Oliveirinha e até ao final da semana seguinte previam ter grande

parte do trabalho executado. No que se refere às rotundas, a responsabilidade era da Câmara Municipal e estavam a ser limpas com as equipas do Município, sendo que também estariam todas limpas até ao início das Festas do Concelho. —————

—————Relativamente à questão da pinha e do pinhão, disse concordar que era um grande ícone, que era preciso dar continuidade e manter Carregal do Sal nesta senda da pinha e do pinhão em que o papel da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões seria de muita importância para a exequibilidade do projeto. Referiu, a propósito, que o Vereador José Dias Batista tinha estado numa reunião sobre esta temática no Instituto Politécnico de Viseu e que, em breve, iria ser agendada uma outra reunião, com mesas redondas onde a Câmara Municipal continuaria a estar presente para encontrar estratégias, de modo a fazer uma gestão mais criteriosa, planeada e eficaz da plantação do pinheiro manso. Disse que em relação ao parque clonal era uma boa iniciativa que gerou algumas expectativas, mas que não tinha corrido nada bem, até porque depois da reunião que tinha tido com a Associação de Produtores Florestais do Planalto Beirão, tinham todos chegado à conclusão de que existiram muitos erros e nos últimos anos tinha sido descuidada a sua manutenção, bem como não terem sido acauteladas algumas questões e apoios relativamente a alguns parceiros, como a UNIAV, pelo que o parque clonal atual, da maneira como se encontrava, não servia os propósitos para o qual tinha sido idealizado. Informou que, em breve, iria promover uma reunião mais alargada com as entidades que desde a primeira hora, estiveram envolvidas no projeto, para tentar encontrar estratégias que possam melhorar os propósitos idealizados. Disse que iria também reunir com o Eng.º Vaz Serra, que é um grande apaixonado pela temática e que tinha algumas propostas para apresentar. Reforçou, assim, que não era objetivo da Câmara Municipal descuidar o projeto da pinha e o pinhão nomeadamente a feira que iria ter o nome de Festa do Espumante entendia ser possível e desejável associar e dar destaque neste evento à pinha e ao pinhão. Deu nota de



se estar ainda a definir o modelo certo para a Festa do Espumante e a tentar encontrar a melhor aposta do que são os nossos produtos endógenos, sendo que seria importante e oportuno dar visibilidade ao espumante da região, em complemento dos eventos já promovidos pelos municípios de Tondela, festival dos vinhos brancos e de Nelas com a feira do vinho, existindo, ainda assim, margem de oportunidade muito interessante para a promoção de um produto endógeno concelhio, não descurando os outros. Salientou estar de acordo com o grande trabalho feito, Carregal do Sal constituiu-se como um território com ótimas condições para a cultura e a nova centralidade do pinheiro manso e que o que estava a ser feito era tentar encontrar o melhor modelo, tentando uma parceria com uma empresa de Alcácer do Sal para manter esta chama acesa. Concluiu esta parte da sua intervenção para informar que a retirada do outdoor e a sua colocação junto da rotunda de Oliveirinha teve a ver com a necessidade premente de fazer a publicitação do programa cultural municipal, já que não existem estruturas em stock para o efeito e de não fazer sentido continuar a fazer publicidade ao parque clonal pelas razões descritas, até porque a estrutura estava toda degradada e a precisar de reparação. _____

_____Ao Vereador Manuel António disse que as pessoas que estavam a tratar da rede de supermercados Bom Dia não eram claramente os mesmos da rede Continente e Modelo, porque umas têm uma autonomia direta, isto é, são o próprio grupo que intervém e outros são grupos externos. Portanto, acabava agora por estar a falar do Bom Dia, o que não tinha dito na última reunião e também pela leitura de parte da ata da última reunião ressaltava que falou sempre do Modelo ou Continente e nunca do Bom Dia, estando refeita e corrigida a questão. Sobre a possibilidade de instalação de um hotel de charme, era efetivamente verdade que a Câmara Municipal estava a aguardar que um empresário responsável por um grande empreendimento, e que é de nacionalidade judaica, possa ver em Carregal Sal uma oportunidade para fazer um hotel de charme relacionado com o

Aristides de Sousa Mendes, informando que estava a aguardar uma reunião com o seu agente, em Portugal, sendo que existem também outras opções a explorar. —————

————— Em relação à situação do Centro de Saúde, disse que aquilo que respondeu na última reunião de Câmara e na sessão da Assembleia Municipal, foi que a maior parte do ficheiro que fazia parte da Dr.^a Cláudia passaria automaticamente para o ficheiro do Dr. César, podendo acontecer que alguns doentes quisessem seguir a Dr.^a Cláudia e serem transferidos para a sede, mas isso era uma questão diferente daquela que o Vereador Manuel Tavares Santos apresentou na reunião, de que todos os doentes iriam acompanhar a Dr.^a Cláudia e desta forma corria-se o risco de não ficarem doentes em Cabanas de Viriato. A outra questão teve a ver com o que os representantes das Juntas de Freguesia de Cabanas de Viriato e de Beijós suscitaram no período antes da ordem do dia da sessão da Assembleia Municipal, alertando e evidenciando que seria importante que agora os utentes que fossem de Cabanas, Beijós, Pardeiros e Ladeiras, tomassem a decisão de ficarem nos ficheiros de Cabanas para que a médica, a Dr.^a Graziela, tivesse todo o tempo de prestação de serviço em Cabanas de Viriato. O repto que foi feito é para que o segundo médico tenha o maior número de doentes possível, pelo que a abordagem feita pelo Vereador Manuel António também era diferente da que tinha sido feita na sessão da Assembleia Municipal. —

————— Em relação à ecopista, recordou que se tratava de um projeto que o atual Executivo Camarário iniciou do ponto de vista da obra, mas cujo projeto e candidatura transitara do mandato anterior, que foi aprovado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro com o traçado que estava a ser executado e que se este pretendesse poderia enviar ao Vereador Manuel António. Referiu, a propósito, que o ensejo da Câmara Municipal seria de replicar este tipo de projeto em direção a Fiais da Telha, Cabanas de Viriato, Beijós e às restantes Freguesias, aproveitando, sempre que possível, as candidaturas que pudessem vir a acontecer no Portugal 2030, corrigindo alguns erros que



se cometeram com esta ecopista. _____

_____ Prosseguiu a sua intervenção, para informar ter assinado, recentemente, um contrato promessa de compra e venda com uma nova empresa, que estava ligada a transportes e também tinha vontade de realizar uma fábrica que possa produzir paletes (aproveitamento de resíduos florestais), pretendendo adquirir os lotes três e quatro, da fase do Parque Industrial de Sampaio, localizada nas imediações das instalações da Somafel. —

_____ Disse que a última reunião ordinária da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, tinha sido realizada no Museu Municipal Manuel Soares de Albergaria, em Carregal do Sal, tendo sido uma reunião muito produtiva, onde tinham sido discutidos alguns assuntos da maior importância para o concelho, nomeadamente na área da proteção civil. Recordou os projetos que a Câmara Municipal tinha em agenda no âmbito da Proteção Civil, sendo que referente à estratégia apresentada pela Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, Carregal do Sal tinha sido o único Concelho a apresentar contributos ao respetivo documento, destacando que tinha corrido muito bem a possibilidade de ser instalada no Concelho alguma infraestruturas na área da Proteção Civil. _____

_____ Deu nota de que tinha acompanhado a visita do Senhor Primeiro Ministro António Costa, em representação da CIM Dão Lafões, a uma empresa, num concelho vizinho, que fazia parte da estratégia da AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal. Registou, com muito agrado a preocupação e importância, que o Senhor Primeiro Ministro lhe demonstrou com o decorrer das obras do Museu Aristides de Sousa Mendes e a necessidade de se cumprir os prazos de execução assumidos. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal deu, de novo, a palavra aos Vereadores. _____

_____ *Vereador Manuel António Tavares Santos.* _____

_____ O Vereador Manuel António Tavares Santos usou da palavra para referir que o Presidente da Câmara conseguia contornar os assuntos de forma a ter sempre razão. As

peessoas que estavam na sala a assistir sabiam perfeitamente que o Presidente tinha falado no supermercado Bom Dia na reunião aludida e que constava da ata. Mas se dúvidas se suscitassem poderia ser feita a audição da gravação, mas havia uma parte da questão que não tinha sido respondida e que tinha a ver com o esclarecimento e informação para quando estava previsto o início das obras, pois no contrato promessa de compra e venda, outorgado entre o Município e o Cenário Predial Imobiliário, aprovado na reunião de Câmara Municipal de onze de novembro, estava expressamente referido que o segundo contraente pretendia adquirir uma parcela de terreno pertença do Município, junto ao depósito da água, para juntamente com outros lotes, após a sua unificação, ser construída uma unidade comercial do ramo alimentar e posteriormente a abertura de posto de combustível com loja de conveniência e restauração. O investimento seria realizado no prazo de um ano em duas fases, sendo que na primeira fase seria construída a unidade do ramo alimentar e na segunda fase o posto de combustíveis. Disse que sobre esta matéria deveria haver toda a clareza e objetividade e independentemente de ser o Bom Dia ou outra rede de supermercados, o que era verdade é que o contrato estabeleceu um ano para o investimento e o Presidente da Câmara não respondeu quando iria começar evidenciando que os assuntos que trazia para a reunião de Câmara não eram ruídos eram assuntos reais, claros e objetivos.

—————Em relação aos médicos, aquilo que voltou a referir em consonância com o que tinha dito na última reunião, foi de que havia doentes que estavam a ser informados que deveriam assinar um papel para continuar a acompanhar a médica em questão. E esses doentes tinham duas opções, como o que o Presidente da Câmara também tido dito, ou acompanhavam a médica ou ficavam em Cabanas de Viriato sem médica até a Dr.^a Graziela entrar ao serviço. E, portanto, referiu que achou curioso o Presidente da Câmara ter referido na sessão da Assembleia Municipal os três mil utentes e que se não houver este



número provavelmente não existira a necessidade dos dois médicos em Cabanas de Viriato. - _____

_____ Em relação à ecopista, disse não ter sido sua intenção questionar o que quer que fosse sobre, nada tinha contra a realização do projeto e apenas perguntou porque tinha passado no local e não tinha percebido como é que o projeto se iria desenvolver na curva das Pedras Brancas, pois junto à Linha da Beira Alta parecia-lhe não existir espaço suficiente para a ecopista, o que, a confirmar-se, obrigaria a passar para o lado contrário. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou de novo da palavra para, em relação ao contrato outorgado com a Cenário Predial, evidenciar que a empresa tinha um ano para apresentar o projeto e o prazo não tinha terminado. O contrato celebrado é referente ao terreno pertença do domínio público do Município, já que quanto aos lotes de terreno teriam de o negociar com os proprietários. Disse que a Cenário Predial é a empresa que tratava da intermediação para as instalações do equipamento, esperava que o pudesse fazer dentro do prazo e das normas. Solicitou que o Senhor Vereador lesse a ata e se confirma que nela está escrita alguma vez escrito o supermercado Bom Dia, percebeu-se que não constava. _____

_____ Em relação à questão dos médicos, o que pretendia esclarecer era que os doentes que acompanhassem a Dr.^a Cláudia e havia, na verdade, algumas pessoas que devido a circunstâncias várias, como o estado de gravidez e doenças crónicas, preferiam ter o acompanhamento da médica, pelo que os restantes ficariam nos ficheiros de Cabanas de Viriato, com o Dr. César. A Dr.^a Graziela ficaria com os restantes doentes sem médico de família, pelo que a partir da colocação desta médica esses doentes ficariam automaticamente com médico de família. Até que a Dr.^a Graziela se apresente para exercer funções após parto e licença de maternidade, informou ter sido feito o prolongamento do

contrato de prestação de serviços entre a ARSC e a Dr.^a Natália, por forma a seguir estes doentes que são dos ficheiros da Dr.^a Graziela. Sobre esta temática acrescia, ainda, o facto do assunto da gestão dos médicos e dos doentes ser da competência da Coordenadora do Centro de Saúde e não do Presidente da Câmara, sendo que a questão de fundo seria de que todos os Vereadores se deveriam congratular com a garantia do segundo médico e parecia que se arranjava pretextos para criticar e ofuscar uma “conquista” que se deveu à sua grande perseverança e envolvimento e isso não era destacado como um marco importante para o Concelho. Se o Vereador Manuel António tinha alguma questão a apresentar sobre a mudança de doentes, deveria fazê-lo junto da coordenadora do Centro de Saúde, que, no seu entender tem gerido e gere adequadamente todas as questões e todas as dificuldades, no que a Câmara Municipal tem missão e tem colaborado, nomeadamente através da colocação de mais assistentes operacionais, não sendo da sua alçada e responsabilidade a questão dos médicos, enfermeiros, pessoal administrativo e doentes. Concluiu, afirmando que seria a última vez que pretendia pronunciar-se sobre este assunto, pois não seria legítimo que o Presidente da Câmara interferisse na gestão do Centro de Saúde, estando o seu papel intrinsecamente ligado às diligências que fez e que iria continuar a fazer sempre que necessário, para garantir a realização de concurso e colocação de médicos, poder haver mais serviços, mais meios, melhores instalações e mais eficiência energética em prol do conforto dos utentes e da racionalização de custos. —

——— *Vereador Manuel António Tavares Santos.* —————

———O Vereador Manuel António Tavares Santos usou da palavra para, telegraficamente, afirmar que em relação aos médicos, assunto que gostaria também de ver encerrado, o Presidente da Câmara disse que a Dr.^a Natália iria para Cabanas de Viriato. —

——— *Presidente da Câmara Municipal.* —————

———O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz,



respondeu à questão suscitada, informando que não foi dito que a Dr.^a Natália iria para Cabanas de Viriato; iria, isso sim, dar resposta aos doentes, na ausência da Dr.^a Graziela, ou seja, enquanto estivesse de baixa por gravidez e maternidade. _____

_____ *Vereador Manuel António Tavares Santos.* _____

_____ O Vereador Manuel António Tavares Santos usou da palavra para abordar de novo o contrato promessa de compra e venda outorgado com a Cenário Predial e dar nota que no seu clausulado é referido expressamente que a escritura definitiva de compra e venda seria levada a efeito no prazo máximo de três meses a contar da data do presente contrato de promessa de compra e venda e que, portanto, seriam os três meses e não o ano que estava em causa para dar cumprimento ao contrato. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, respondeu à questão suscitada, informando que este documento era um contrato que tinha várias partes envolvidas e para a empresa só faria sentido comprar o terreno que é pertença da Câmara Municipal se conseguisse fechar negócio com os proprietários dos outros terrenos (nove lotes). Assim, o que ficou assumido, numa linha de boa fé, seria que a partir do momento em que fossem fechados os negócios com todos os proprietários dos outros lotes e famílias envolvidas, a Câmara Municipal estaria disponível para também o fazer em relação à parcela a ceder. Até à conclusão do processo da compra dos outros lotes, a Câmara Municipal não pretendia agir contra a empresa, pelo que se estava serenamente a aguardar. _____

_____ *Vereador Manuel António Tavares Santos.* _____

_____ O Vereador Manuel António Tavares Santos usou da palavra para referir que não tinha nenhuma dificuldade em dar os parabéns ao Executivo Camarário, o que já tinha feito algumas vezes, pelo que quando o problema dos médicos estiver definitivamente resolvido

o iria fazer, o que não acontecia na presente data. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, respondeu à intervenção do Vereador Manuel António, afirmando que aceitava a sua opinião, mas a sua responsabilidade foi a de garantir dois médicos e isso foi concretizado, pelo que já nada tinha a ver com a gestão do Centro de Saúde. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal deu por encerrado este ponto da ordem do dia. _____

_____ **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** _____

_____ **DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS** _____

_____ (0284/20230706) 3. INFORMAÇÕES. _____

_____ A Câmara Municipal tomou conhecimento dos processos decididos, nos termos da relação presente na reunião, que fica arquivada junto da respetiva documentação, tendo constatado que: _____

_____ *Balcão Multisserviços.* _____

_____ *(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/07/03, sob o n.º 4116).* _____

_____ Deferidos nos termos do regime jurídico de urbanização e edificação – oito processos. _____

_____ **FINANÇAS MUNICIPAIS** _____

_____ (0285/20230706) 4. APRECIÇÃO DOS RESPETIVOS DOCUMENTOS. _____

_____ Foram presentes, na reunião, os resumos diários de tesouraria (cento e vinte e quatro), referentes ao dia trinta de junho de dois mil e vinte e três, respetivamente, que apresentavam os seguintes saldos: _____

_____ Na Conta Geral da Câmara: em cofre – €4 678,90 (quatro mil, seiscentos e setenta e oito euros e noventa cêntimos); depositados na Caixa Geral de Depósitos, Banco Millennium BCP, Crédito Agrícola, Banco Santander Totta, Novo Banco, BIG e BPI, a quantia



de €2 342 901,83 (dois milhões, trezentos e quarenta e dois mil, novecentos e um euros e oitenta e três cêntimos); o que perfaz um total de €2 347 380,73 (dois milhões, trezentos e quarenta e sete mil, trezentos e oitenta euros e setenta e três cêntimos). _____

_____ Na Conta de Operações de Tesouraria: em cofre – €909,21 (novecentos e nove euros e noventa e um cêntimos); depositados na Caixa Geral de Depósitos e no Crédito Agrícola, em Carregal do Sal, a quantia de €234 782,37 (duzentos e trinta e quatro mil, setecentos e oitenta e dois euros e trinta e sete cêntimos); o que perfaz um total de €235 691,58 (duzentos e trinta e cinco mil. Seiscentos e noventa e um euros e cinquenta e oito cêntimos). _____

_____ A Câmara Municipal tomou conhecimento. _____

_____ **URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO** _____

_____ **PROPRIEDADE HORIZONTAL** _____

_____ (0286/20230706) 5. PROCESSO DE OBRAS N.º 48/2021 – DIVISIONAMENTO DE PRÉDIO URBANO NO REGIME DE PROPRIEDADE HORIZONTAL, SITO NO LOTE 14 DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 01/2000 – TERREIRO OU QUINTA DO MAGALHÃES OU QUINTA DA PINHEIRA – CARREGAL DO SAL REQUERENTE: LUBRIALTA – REVENDA DE COMBUSTÍVEIS DA BEIRA ALTA LDA.ª. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ (Documento registado nos serviços camarários, em 2023/04/18, sob o n.º 3245). _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo supramencionado, que se encontrava capeado com a informação dos serviços registada sob o número três mil trezentos e oitenta e oito. _____

_____ O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência, remetendo esclarecimentos adicionais para a documentação disponibilizada,

nomeadamente a informação ora referida e auto de vistoria datado de vinte de junho do corrente ano.

— Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por unanimidade, o divisionamento de prédio urbano no regime de propriedade horizontal, sito no lote número catorze do alvará de loteamento número um barra dois mil, Terreiro ou Quinta do Magalhães ou quinta da Pinheira, em Carregal do Sal, requerido por Lubrialta – Revenda de Combustíveis Beira Alta Lda., nos termos da informação dos serviços registada sob o número três mil, trezentos e oitenta e oito, do auto de vistoria datado de vinte de junho do corrente ano e da documentação associada, documentos estes que se consideram parte integrante desta deliberação.

INDÚSTRIA E ENERGIA

PARQUES INDUSTRIAIS

— (0287/20230706) 6. CONTRATO PROMESSA DE COMPRA E VENDA A ESTABELEECER COM A EMPRESA TRANSPORTES SÉRGIO FERNANDES & FERNANDES, LDA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.

— Foi presente, na reunião, o processo de alienação de dois lotes no parque Industrial de Sampaio, em Oliveirinha, que se encontrava capeado com a minuta de contrato promessa de compra e venda a outorgar entre o Município de Carregal do Sal e a empresa Transportes Sérgio Fernandes e Fernandes, Lda.

— O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência, com base no referido contrato promessa de compra e venda, que é do seguinte teor:



_____“**CONTRATO PROMESSA DE COMPRA E VENDA**_____

_____“**MUNICÍPIO DE CARREGAL DO SAL**_____

_____“**TRANSPORTES SÉRGIO FERNANDES E FERNANDES, LDA.**_____

_____“*PRIMEIRO CONTRAENTE:* **MUNICÍPIO DE CARREGAL DO SAL**, pessoa coletiva de direito público número 506 684 920, com sede na Praça do Município, 3430-167 Carregal do Sal, representado por Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, com poderes que lhe são conferidos pelo artigo 35.º, n.º 1, alínea a) do regime jurídico das autarquias locais, aprovado em anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, doravante também designado por *promitente vendedor*;_____

_____e _____

_____“*SEGUNDO CONTRAENTE:* **SÉRGIO ANTÓNIO LOPES FERNANDES E PAULA MARIA FERREIRA FERNANDES**, sociedade por quotas, com o número de pessoa coletiva n.º 505 586 002, com sede na Estrada da Gândara, Vila Nova da Rainha, 3460-704 Tondela, outorgando na qualidade de sócios gerentes da empresa e com poderes para o ato, doravante também designado por *promitente comprador*._____

_____É celebrado o presente **contrato promessa de compra e venda** que se regerá pelas cláusulas seguintes:_____

_____“**CLÁUSULA PRIMEIRA**_____

_____O *primeiro contraente* é dono e legítimo possuidor dos lotes números três e quatro do alvará de loteamento número um barra dois mil e dez, sexta fase do Loteamento de Sampaio, Oliveirinha, Freguesia de Oliveira do Conde, Concelho de Carregal do Sal, lotes esses com as áreas de 996 m² (novecentos e noventa e seis metros quadrados) e 2227 m² (dois mil duzentos e vinte e sete metros quadrados), conforme planta que faz parte integrante deste documento._____

_____“**CLÁUSULA SEGUNDA**_____

———O *primeiro contraente* promete vender ao *segundo contraente*, livre de qualquer ónus, encargos ou responsabilidades os lotes identificados na cláusula primeira, pelo preço de €3,00 (três euros) por metro quadrado, no total de €9.669,00 (nove mil, seiscentos e sessenta e nove euros). —————

———CLÁUSULA TERCEIRA———

———1 - O *segundo contraente* pretende adquirir os lotes identificados na cláusula primeira por razões estratégicas e logísticas empresariais, visando o desenvolvimento das atividades da empresa ao nível de transportes rodoviários de mercadorias por conta de outrem, como atividade principal e comércio de derivados de madeira, como atividade secundária. —————

———2 - O *segundo contraente* vai adquirir o pavilhão instalado no lote número cinco e pretende expandir a sua unidade para os lotes três e quatro, consolidando os oito postos de trabalho existentes, prevendo criar mais quatro novos postos de trabalho, no prazo máximo de vinte e quatro meses. —————

———3 - Corre por conta do *segundo contraente* os trabalhos de limpeza, regularização e vedação do lote ora prometido vender, necessários à implantação da unidade produtiva referida nos números precedentes. —————

———4 - Constitui exceção ao referido no número anterior, a remoção e transporte de cepos de árvores que foram colocados no lote ou lotes em apreço, sendo a referida remoção e transporte encargo exclusivo do *primeiro contraente*. —————

———CLÁUSULA QUARTA———

———1 - Com a assinatura do presente contrato promessa de compra e venda será paga a quantia de €2.000,00 (dois mil euros), quantia que o *promitente vendedor* recebe e da qual dá quitação. —————

———2 - O restante do preço, isto é, o montante de €7.669,00 (sete mil, seiscentos e



sessenta e nove euros), será pago no ato da escritura definitiva de compra e venda, a outorgar no prazo máximo de 6 (seis) meses, a contar da data do presente contrato promessa de compra e venda. _____

_____CLÁUSULA QUINTA _____

_____Ficam por conta do *promitente comprador* as despesas ocasionadas com a escritura de compra e venda desta transação. _____

_____CLÁUSULA SEXTA _____

_____A contar da data da outorga do presente contrato, poderá o *promitente comprador* entrar na posse dos lotes números três e quatro do alvará de loteamento número um barra dois mil e dez, sexta fase do Loteamento de Sampaio, Oliveirinha, Freguesia de Oliveira do Conde, Concelho de Carregal do Sal, nele podendo desenvolver todos os procedimentos e efetuar os respetivos atos com vista à realização de operações urbanísticas reputadas necessárias à atividade produtiva a desenvolver. _____

_____CLÁUSULA SÉTIMA _____

_____O presente contrato promessa de compra e venda poderá ser complementado por acordo entre as partes e a todo o tempo, quanto ao seu conteúdo, nomeadamente no que diz respeito aos acessos aos referidos lotes números três, quatro e cinco. _____

_____Pelo *segundo contraente* foi dito: _____

_____Que aceita a prometida venda nos termos exarados. _____

_____E pelo *primeiro e segundo contraentes* foi dito: _____

_____Que o presente contrato satisfaz a vontade de ambos, ficando o mesmo subordinado aos princípios legais aplicáveis e importando o seu não cumprimento o direito à execução específica, nos termos do artigo 830.º do Código Civil. _____

_____Paços do Município de Carregal do Sal, 30 de junho de 2023. _____

_____O Promitente Vendedor, _____

(Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz)

O Promitente Comprador,

(Sérgio António Lopes Fernandes)

(Paula Maria Ferreira Fernandes)".

Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por unanimidade, o contrato promessa de compra e em consequência a alienação dos lotes números três e quatro do Alvará de Loteamento número um barra dois mil e dez, sexta fase do Loteamento de Sampaio, Oliveirinha, Freguesia de Oliveira do Conde, Concelho de Carregal do sal, lotes esses com a área de novecentos e noventa e seis metros quadrados e dois mil duzentos e vinte e sete metros quadrados, respetivamente, à empresa Transportes Sérgio Fernandes e Fernandes, Lda., com sede em Estrada da Gândara, Vila Nova da Rainha, Concelho de Tondela, pelo preço de três euros o metro quadrado.

ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

PESSOAL AUTÁRQUICO

(0288/20230706) 7. ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA O PREENCHIMENTO DE POSTO DE TRABALHO NA ÁREA DA NUTRIÇÃO. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.

(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/07/03, sob o n.º 4126).

Foi presente, na reunião, o procedimento concursal para o preenchimento de posto de trabalho na área da Nutrição, que se encontrava capeado com a informação dos serviços número quarenta e um, datada de três do corrente mês e ano.

O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão da temática



em apreço, evidenciando os objetivos de tal recrutamento, tendo em conta a boa prestação e o impacto significativo na comunidade, por parte da estagiária que terminou recentemente o seu estágio. A Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d'Azevedo da Silva, complementou a intervenção do Presidente da Câmara. _____

_____Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por unanimidade a abertura de procedimento concursal para o recrutamento de posto de trabalho na área da Nutrição, nos termos e com os fundamentos plasmados na informação atrás descrita e que se considera parte integrante desta deliberação. _____

_____ ***FERIADO MUNICIPAL*** _____

_____ (0289/20230706) 8. PROGRAMA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para apresentar este ponto da ordem do dia, descrevendo, de forma pormenorizada, de como estava previsto que as comemorações iriam decorrer. _____

_____ Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por unanimidade o programa das comemorações do Feriado Municipal a levar a efeito no dia dezassete do corrente mês e ano. _____

_____ ***MOBILIDADES*** _____

_____ (0290/20230706) 9. DOCUMENTO REGISTADO SOB O N.º 5466. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ (*Documento registado nos serviços camarários, em 2023/07/03, sob o n.º 4126*). _____

—Foi presente, na reunião, o pedido de mobilidade intercarreiras, de Assistente Operacional para Assistente Técnico, formulado pela trabalhadora afeta à Educação Ana Catarina Alves Cortez.

—O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão da temática em apreço e apesar de ter o pedido em apreço em boa conta, evidenciou que não seria possível de momento deferir a mobilidade por o mapa de pessoal no concernente à Biblioteca Municipal se encontrar totalmente preenchido. Idêntica situação se aplicaria à impossibilidade de mobilidade intercarreiras para a Biblioteca Escolar, face ao número de Assistentes Técnicos existentes que transitaram para o mapa de pessoal do Município, no âmbito da transferência de competências.

—Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por unanimidade, não deferir o pedido formulado, apesar de o ter em boa conta em futuras necessidades.

COMÉRCIO TRADICIONAL

—(0291/20230706) 10. AÇÃO DE VERÃO NO COMÉRCIO TRADICIONAL. RATIFICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.

—Foi presente, na reunião, o processo em epígrafe, que se encontrava capeado com os termos e Condições da Ação Promocional Verão no Comércio Tradicional.

—O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão da temática em apreço, remetendo esclarecimentos adicionais para o conteúdo da documentação previamente disponibilizada.

—Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do



anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por unanimidade os Termos e Condições da Ação Promocional Verão no Comércio Tradicional. _____

_____ **PAGAMENTOS** _____

_____ (0292/20230706) 11. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. RATIFICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, informou o restante Executivo Camarário dos pagamentos havidos, a que se referiam as autorizações número mil novecentos e oito e termo no número dois mil, duzentos e três, no montante de €1 110 982,00 (um milhão, cento e dez mil, novecentos e oitenta e dois euros), todas elas devidamente registadas. _____

_____ A Câmara Municipal tomou conhecimento e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade, concordar e ratificar as decisões proferidas pelo Presidente da Câmara e/ou pelos Vereadores. _____

_____ (0293/20230706) **ENCERRAMENTO.** _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, deu nota de naquele dia se iriam iniciar os espetáculos da ContraCanto, apresentou cumprimentos aos presentes, às pessoas que estavam a assistir à reunião *online*, dando por concluída a agenda da ordem do dia desta reunião, informando que a versão completa do projeto da ata será remetida aos membros da Câmara Municipal para apreciação, que depois de aprovada será por si assinada, conjuntamente com quem a lavrou. – _____

_____ E, nada mais havendo a tratar, pelo Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, quando eram dezoito horas e cinquenta e cinco minutos. _____

———Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz

———António Manuel Ribeiro
